BOLETIM

TÉCNICO APIRAC

25

SABIA QUE...

A norma NP EN 16946-1:2021 vem referenciada na nova Portaria n.º 138-I/2021, relativamente aos Sistemas de Automatização e Controlo dos Edifícios (SACE)?

Conhece-a?

SABIA QUE...

NORMA NP EN 16946-1:2021 - DESEMPENHO ENERGÉTICO DOS EDIFÍCIOS - INSPEÇÃO DA AUTOMAÇÃO, CONTROLO E GESTÃO TÉCNICA DOS EDIFÍCIOS

PARTE 1: MÓDULO M10-11

A recente publicação da Portaria n.º 138-I/2021, de 1 de julho, pertencente ao conjunto de diplomas complementares do Decreto-Lei n.º 101-D/2020, de 7 de dezembro, estabelece, na alínea d) do ponto 6.5 do Anexo II, que os edifícios que instalem sistemas de GTC devem seguir as orientações definidas na Norma 16946-1.

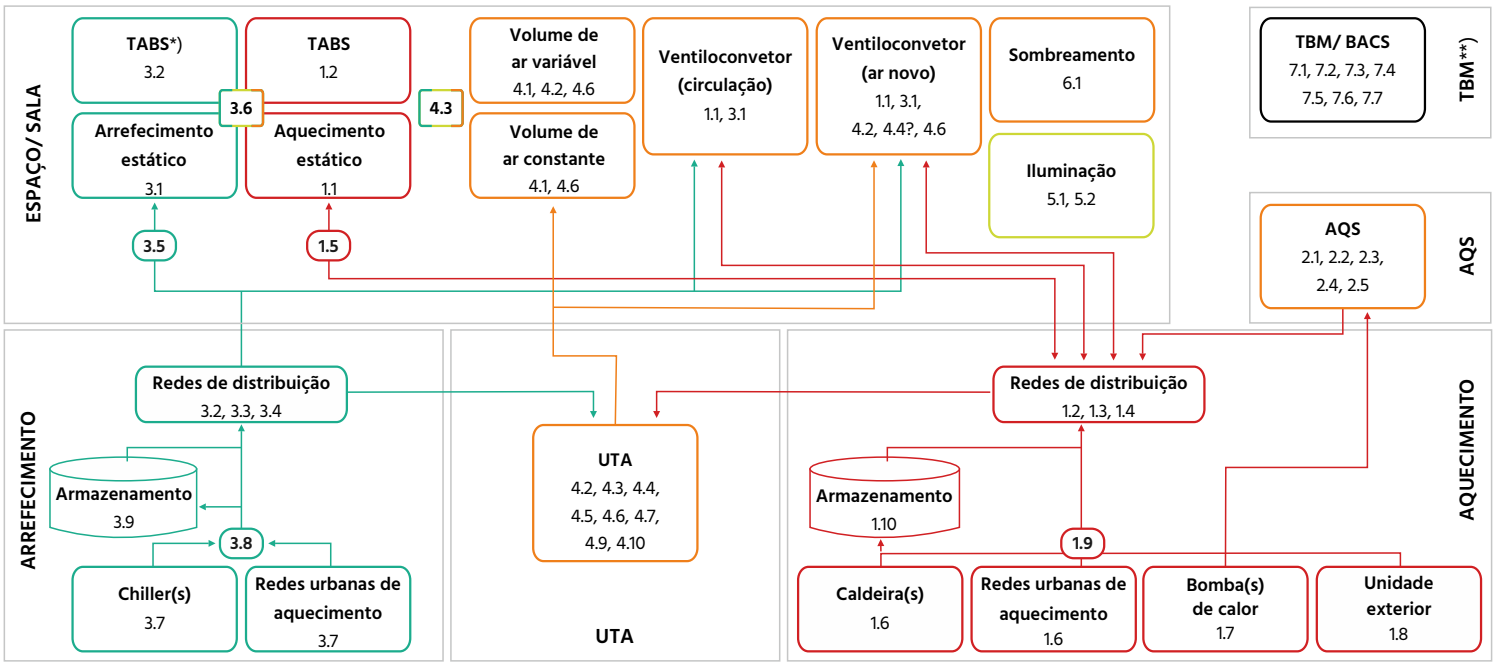
A norma estabelece o método e as principais etapas de inspeção, especifica as principais ações e decisões a implementar nas diferentes fases de projeto e, ainda, estabelece o procedimento de inspeção. O procedimento recomendado para verificação das funções de controlo que influenciam a eficiência energética é seguir o fluxo de abastecimento "Geração-Distribuição-Emissão", que segue basicamente a estrutura mencionada na NP EN 15232-1:2020.

O fluxo de abastecimento esquemático apresentado no Anexo B da norma EN 16946-1, já tem em consideração o número das funções do Quadro 4 da EN 15232-1, que permite inspecionar edifícios equipados com qualquer sistema ou produtos.

A tradução desta norma foi da responsabilidade da Subcomissão 03: Gestão Técnica, da Comissão Técnica 185, pertencente ao Organismo de Normalização Setorial da APIRAC.

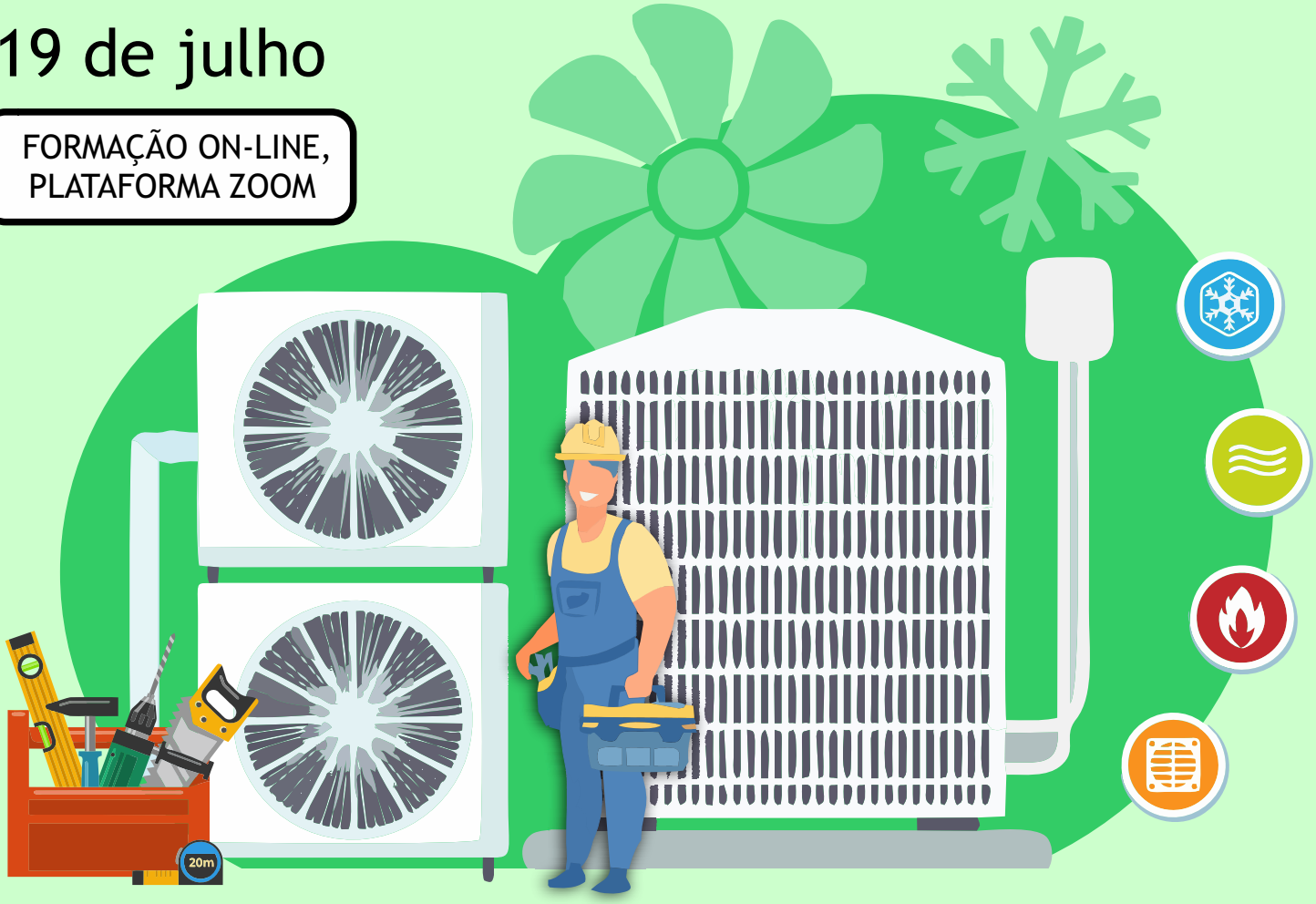
Salientamos que o processo de auditoria está descrito no CEN/TR 16946-2:2017, o relatório técnico que acompanha a EN 16946-1 e que a Subcomissão de Gestão Técnica também já está a traduzir.

Esta norma também faz parte do conjunto de normas de desempenho energético dos edifícios (EPB), tendo como objetivo a definição das diretrizes para inspeção das funções de Automação e Controlo do edifício instaladas e do próprio Sistema Gestão Técnica do edifício.



19 de julho

FORMAÇÃO ON-LINE, PLATAFORMA ZOOM



PREPARAÇÃO PARA EXAME DE CERTIFICAÇÃO TIM3 - PRÁTICAS

DESTINATÁRIOS

Técnicos que tenham realizado, com ou sem aprovação, uma das componentes (teórica ou prática) do exame previsto no artigo 3.º da Portaria n.º 66/2014, de 12 de março, ou que, estando devidamente inscritos para o efeito na plataforma prevista no n.º 1 do artigo 4.º da referida portaria até 30 de novembro de 2018, a não tenha realizado por motivos não imputáveis ao candidato.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Iluminação e Quadros Elétricos;
- UTAS, Psicrometria e Caudais;
- Bombas;
- Aquecimento;
- Energia e Manutenção;
- Refrigeração.

DURAÇÃO

21 Horas (10 sessões síncronas com o Formador em horário pós-laboral e 1 sessão presencial em horário laboral, a realizar no Porto ou em Lisboa)

PREÇO

- € 240,00 €- Associados APIRAC/APISOLAR/AFIQ
- € 300,00 €- Não Associados
- Acresce o IVA à Taxa Legal de 23%

CONTACTOS

Telem.: 964 942 932
E-mail: patricia.maia@apief.pt
www.apief.pt

apiEF
Centro de Formação Profissional Indústria Térmica, Energia e Ambiente

PRESCRIÇÕES MÍNIMAS DE SEGURANÇA E DE SAÚDE PARA A UTILIZAÇÃO PELOS TRABALHADORES DE EQUIPAMENTOS DE TRABALHO

PARTE 6 | TRABALHOS TEMPORÁRIOS EM ALTURA LINHAS DE VIDA

O QUE É E PORQUE SE DEVE UTILIZAR UMA LINHA DE VIDA?

A linha de vida é um equipamento muito importante na segurança de quem trabalha em altura a uma distância maior que 2 metros do solo. Consiste na instalação de cordas ou fitas ligadas ao cinto de segurança e a ancoragens com o objetivo de permitir que as pessoas trabalhem em altura com segurança.

É um equipamento cuja instalação depende de mão obra extremamente qualificada para que funcione corretamente e assume importância decisiva na segurança de quem trabalha em altura. Todas as linhas de vida devem ter a certificação do fabricante e a certificação da sua instalação, sendo aconselhável recorrer a empresas da especialidade antes de tomar a iniciativa da realização de um trabalho em altura.

Por isso não arrisque executar trabalhos em altura sem respeitar as devidas regras de segurança, arriscando a própria vida.

TIPOS DE LINHAS DE VIDA EM FUNÇÃO DO SEU TEMPO DE USO

Existem dois tipos de linhas de vida em função do seu tempo de utilização. Temos as temporais ou provisórias, que montamos, usamos e desmontamos na fase da obra em que são necessárias; e, existem também as fixas, que são colocadas e permanecem ao longo da obra e até permanentemente quando se trata de instalações que necessitam de manutenção periódica.

A instalação das linhas de vida antiqueda é uma prática cada vez mais habitual nas empresas que executam trabalhos em altura, nomeadamente em empresas dos setores da construção, assim como das empresas de frio industrial, ar condicionado e ventilação, solar térmico e fotovoltaico, na instalação e manutenção de equipamentos, onde há necessidade de proteção dos trabalhadores no acesso a locais com risco de queda, como em telhados e terraços onde não existam outros meios de proteção coletiva (como andaimes, plataformas, guarda-corpos).

Fig. 1 – Linha de vida temporária com ancoradouro

Segundo as normas atuais, as linhas de ancoragem ou linhas de vida são também consideradas proteções coletivas, uma vez que podem suportar um, dois ou mais trabalhadores ancorados nela ao mesmo tempo (Fig. 2 e 3). Todos os trabalhadores devem estar informados sobre a quantidade máxima de trabalhadores que podem estar conectados na mesma linha de vida, dado fornecido pele fabricante e que nunca se deve ultrapassar.

ELEMENTOS DE ANCORAGEM

Todas as linhas de vida contam no mínimo com um ancoradouro, certificado ou não, conforme o meio de ancoragem. O tipo de ancoragem depende do suporte ao qual será fixado e, naturalmente, do material desse suporte, seja metal, chapa, madeira, etc. (Fig. 2 e 3).

Fig. 2 – Linha de vida para telhado com ancoradouro fixado a metal

Fig. 3 – Linha de vida para telhado com ancoradouro fixado a metal

EM CASO DE ACIDENTE

Caso aconteça um acidente em que o trabalhador fique suspenso na linha de vida, devemos proceder imediatamente ao seu resgate. Se o trabalhador tiver perdido a consciência o resgate deve ser ainda mais urgente, a diferença entre a vida e a morte pode estar em poucos minutos.

Para quaisquer dúvidas, já sabe, o **Departamento Técnico da APIRAC** esclarece!
E-MAIL: **apirac@apirac.pt**

sobre a APIRAC

A APIRAC é uma Associação Patronal, sem fins lucrativos, que congrega verticalmente a nível nacional numa única associação as empresas de todos os segmentos de mercado que integram a cadeia de negócios do Setor, abarcando todas as áreas relacionadas com a Energia Térmica e atividades conexas. É membro das Federações Europeias AREA, EHPA e EFCEM. A APIRAC, com os seus 46 anos de intervenção, reúne atualmente mais de 500 empresas de um mercado onde laboram cerca de 25.000 trabalhadores, e que representa ainda 3% das exportações portuguesas de máquinas.

Da sua estrutura orgânica fazem ainda parte a APIEF e o CENTERM:

A APIEF, associação sem fins lucrativos, certificada pela DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), tem a missão de assegurar a formação profissional;

O CENTERM, associação sem fins lucrativos cuja missão consiste na prossecução de atividades laboratoriais, de inspeção e de certificação, para o que se encontra acreditado pelo IPAC e homologado pela APA, como entidade responsável para a certificação de técnicos, conta mais de 4.300 técnicos certificados, beneficia ainda de Certificação do seu Sistema de Gestão pela Norma NP EN ISO 9001:2015.

A APIRAC detém assim uma representatividade ímpar, facto que, aliado a uma estrutura coesa e dinâmica, lhe tem proporcionado uma boa capacidade de intervenção junto do tecido empresarial e social.

www.apirac.pt

Avenida Gomes Pereira, n.º 71 A - 1500-328 Lisboa
+351 213 224 260
apirac@apirac.pt